



Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete do vereador Juscelino

PL 529/09

JUSTIFICATIVA

A Cidade de Parintins é a capital nacional do folclore Brasileiro. Exalta a Amazônia, a Cidade, o folclore que nela nasceu, o caboclo que nela vive, o índio que fez sua história, a religião que acalenta os sonhos de seu povo diferente e criativo. Possui uma área total de 7.069 quilômetros quadrados, nos quais vivem cerca de 105 mil pessoas, segundo dados de 2004.

Os tupinambaranas, nativos de Parintins, são descendentes diretos dos Tamoios que partiram de São Paulo e de todo o Sudeste rumo às terras do Norte do Brasil.

Parintins destaca-se no cenário mundial em função do sólido trabalho de folclore desenvolvido na Cidade. Durante todo o ano, as Associações Folclóricas Bois Bumba Garantido e Caprichoso se preparam para uma disputa sadia cujo princípio básico é o Auto do Boi, uma tradicional manifestação folclórica oriunda da Europa, que após desembarcar no Brasil pelo Ceará e pelo Maranhão, chegou ao Amazonas, mais especificamente em Parintins, e recebeu contornos próprios, acrescentando as lendas caboclas e os rituais indígenas que caracterizam a influência amazônica do Festival. As escolas preparam crianças e adolescentes para as mais diversas atividades artísticas quer na cenografia, na robótica, na criação de fantasias, alegorias, pinturas, esculturas, música entre outras atividades.

Os quase 4000 brincantes de cada Boi são moradores de Parintins, em sua imensa maioria das camadas mais humildes da população. São crianças, jovens, adultos de todas as idades que não pagam nada por fantasias, adereços, instrumentos, maquiagem, figurinos. Nada é cobrado dos brincantes. Todos os ingressos das arquibancadas do Bumbódromo, arena do espetáculo (cerca de 20 mil) são distribuídos gratuitamente a população de Parintins.

Centenas de artistas de Parintins trabalham incessantemente na concepção, criação e execução das 3 noites de espetáculo, uma diferente da outra. A tecnologia das alegorias de Parintins atravessou fronteiras e mudou o conceito do carnaval do Rio e São Paulo; os artesãos de Parintins estão a frente das alegorias de Escolas como a Beija-Flor, Salgueiro, Mangueira, Viradouro, União da Ilha, Império da Casa Verde, Gaviões, Rosas de Ouro entre outras.

Especificamente em São Paulo, a presença dos artistas Parintinenses tem sido fundamental para o desenvolvimento do Carnaval e do aumento de sua importância enquanto espetáculo de níveis nacional e internacional e de importância econômica e social relevantes para a Cidade de São Paulo.